



Rio de Janeiro, 7 de março de 2013.

Ilmo. Sr.

Eng. José Carlos Cosenza

Diretor de Abastecimento da Petrobrás

EDISE – 23º andar

Nesta

Ref. Refinaria do Nordeste

Prezado Senhor Diretor,

Dentre as informações divulgadas pela Petrobrás, a diretoria da AEPET, respeitosamente, vem solicitar respostas às dúvidas posteriores à nossa análise das informações disponíveis.

Informação 1 - A Refinaria do Nordeste tem sua capacidade projetada para 200 mil barris por dia. A ideia inicial era ter como sócia a estatal venezuelana PDVSA com 40% e a Petrobrás com os demais 60%, sendo que a Petrobrás importaria uma parte de petróleo venezuelano para ser processada na Refinaria Abreu e Lima.

Dúvida 1: A parceria com a PDVSA está devidamente consolidada por contratos assinados por ambas as partes ? Em caso positivo, quais foram as condições contratuais e quanto de recursos financeiros a PDVSA já aportou para a construção da Refinaria? Em caso negativo, a PETROBRÁS ainda espera fechar o acordo com a PDVSA naquele sentido?

Dúvida 2: Saindo ou não o acordo com a PDVSA, o processamento do petróleo venezuelano estaria mantido? Nesta hipótese, quanto de petróleo venezuelano, a Petrobrás estima importar da Venezuela, por dia, para alimentar a Refinaria?

Dúvida 3: Os produtos refinados serão estocados nos tanques e vasos de armazenamento, porém, os mesmos devem ser retirados a cada 3, 4 ou 5 dias; esses produtos refinados serão retirados pela própria PDVSA utilizando seus navios que atracarão no Porto do SUAPE? Ou a Petrobrás é que irá comercializá-las e depois repassará o lucro, deduzidos os custos operacionais?

Dúvida 4: Admitindo que o acordo PETROBRÁS x PDVSA seja sacramentado, pergunta-se: a PDVSA aceita que a Petrobrás venda os derivados a preços abaixo das cotações do mercado internacional?

Informação 2 - Por ocasião do lançamento da Refinaria do Nordeste em 2005, a Petrobrás tinha uma estimativa de investimento em torno de R\$ 9 bilhões (nove bilhões de reais); após as licitações em 2009, as empresas ofereceram os serviços por R\$ 23 bilhões (vinte e três bilhões de reais).



Informação 3 - Em 19/3/2009, a AGÊNCIA PETROBRÁS DE NOTÍCIAS liberou a seguinte Nota à Imprensa:

Petrobrás Assina Contratos Para a Refinaria do Nordeste

A Petrobrás assinou hoje, 19/3, cinco grandes contratos, no valor global de R\$ 2,89 bilhões, destinados à construção da Refinaria Abreu e Lima (Refinaria do Nordeste).

O contrato de edificações inclui todas as construções, como prédio administrativo, Centro Integrado de Controle, oficinas de manutenção e inspeção de equipamentos, almoxarifados, laboratório de qualidade de produtos, prédios da área de segurança, meio ambiente e saúde, telecomunicações e segurança industrial. Esse contrato foi assinado com as empresas EIT e Engevix, no valor de R\$ 591.324.229,09 e prazo de 638 dias.

Outros dois contratos são para a construção de tanques de armazenamento.

O lote I, no valor de R\$527,5 milhão e prazo de 1115 dias tem como objetivo a construção de 11 tanques com capacidade total de 1 milhão de m3 para armazenamento de petróleo, produtos intermediários e produtos finais. Os produtos intermediários são aqueles que saem de uma unidade e ainda serão tratados em outras até se tornarem produtos finais, tais como diesel, nafta, óleo combustível etc, que abastecerão os clientes da refinaria. As empresas participantes desse contrato são Techint, Usiminas e Confab.

O lote II, para 63 tanques, com capacidade total de 1 milhão de m3, foi assinado com as empresas Alusa, Galvão e Tome, com prazo de 1145 dias e valor de R\$ 730.750.000,00.

Os equipamentos elétricos das subestações da refinaria e de assistência técnica em todas as etapas da implantação fazem parte do Contrato Global de Elétrica que foi assinado com a empresa Orteng. Este contrato, no valor de R\$ 269.536.530,12 e prazo de 1260 dias, além dos ganhos de escala que proporcionará, promoverá a padronização dos equipamentos elétricos da planta e permitirá que o fornecedor incorpore o seu know-how ao projeto, melhorando a qualidade final e os custos e prazos parciais de implantação.

A Estação de Tratamento de Água, tem capacidade de processamento de 2 mil m3/hora de água filtrada e 400 ton/hora de água reprocessada para uso industrial. A obra, no valor de R\$ 774 milhões e prazo de 819 dias, ficará a cargo das empresas Enfil e Veolia. O processo de tratamento da água bruta, recebida das represas que abastecem o pólo industrial de Suape e a refinaria, consiste em filtrar e diferentes especificações de pureza:

Água industrial - apenas filtrada, que será usada basicamente nos serviços de manutenção.

A água clarificada - para uso nos sistemas de resfriamento das unidades de processo

Água deionizada - a água pura, isenta de qualquer impureza, inclusive sais dissolvidos, será usada na produção de vapor e nas unidades de geração de hidrogênio.

A importância desses contratos para a implantação da Refinaria Abreu e Lima, demonstra a ação pró-ativa da Petrobrás que, num momento de crise mundial, acredita na superação desse cenário e se prepara para ter posição de destaque na economia global, mantendo a sua robusta carteira de investimentos, gerando milhares de empregos e desenvolvendo a indústria nacional.

Gerência de Imprensa/Comunicação Institucional

Telefone: 55 (21) 3224-1306 e 3224-2312

Fax: 55 (21) 3224-3251



Dúvida 5 - O Contrato com a EIT e Engevix, envolvendo as edificações, foi concluído dentro do prazo indicado? Em caso negativo, quais as dificuldades técnicas encontradas pelas empreiteiras?

Dúvida 6 - O Contrato/Lote 1 para construção de tanques de armazenamento a cargo do Consórcio formado pelas empresas Techint, Usiminas e Confab já se encerrou com todos os tanques construídos, testados e entregues à Petrobrás? Em caso negativo, quais as dificuldades técnicas alegadas pelo Consórcio?

Dúvida 7 - O Contrato/Lote 2 para construção de tanques de armazenamento a cargo do Consórcio formado pelas empresas Alusa, Galvão e Tome já se encerrou com todos os objetos do mesmo construídos, testados e entregues à Petrobrás? Em caso negativo, quais as dificuldades técnicas alegadas pelo Consórcio?

Dúvida 8 - Os equipamentos elétricos do contrato com a Orteng já foram todos entregues e testados pela PETROBRÁS? Em caso negativo, qual o percentual já entregue?

Dúvida 9 - O Contrato de Estação de Tratamento de Água a cargo das empresas Enfil e Veolia já foi entregue? Há problemas técnicos envolvendo a captação de água a ser tratada?

Dúvida 10 - Os demais contratos que envolvem a construção das unidades de processamento e de tratamento dos produtos, como a UDA, UCR, URE, UHDT, UHDS, UGH, etc., já foram assinados? Quais os empecilhos levantados pelas empresas para postergar a conclusão dessas unidades? Qual o prazo de conclusão de cada uma delas?

A Diretoria da AEPET solicita respostas às dúvidas levantadas, ao mesmo tempo em que se propõe a analisá-las para subsidiar a Direção da PETROBRÁS, afim de encontrar a melhor solução técnica em cada caso.

Em tempos passados havia um planejamento estratégico, um operacional e o técnico em que vários profissionais dedicados nessa área permitiram a Petrobrás alcançar a sua excelência na área de projeto básico, detalhamento, fiscalização, construção e montagem e outros. A AEPET faz essa consulta para, como sempre fez, ajudar a Companhia a atravessar a difícil fase em que ela se encontra.

Porém, quanto à governança da Empresa, a AEPET reafirma a proposta de que o critério para as nomeações de cargos gerenciais seja sempre o critério técnico-gerencial, onde a meritocracia seja o fator fundamental das nomeações.

Aproveitamos a oportunidade para solicitar à Diretoria da Petrobrás uma apresentação dos empreendimentos em tela à Diretoria da AEPET, de forma que se torne possível o esclarecimento destas e outras dúvidas remanescentes.

Agradecemos antecipadamente as respostas às nossas indagações.

Atenciosamente,

Diretoria da AEPET